

LEVANTAMENTO, ORGANIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE CORDÉIS DA LIRA NORDESTINA: BREVE HISTÓRICO

DIOGO EMMANOEL DA COSTA LEMOS, EDIVAL SARAIVA DE OLIVEIRA NETO, ANNA CHRISTINA FARIA DE CARVALHO,
GISLENE FARIAS DE OLIVEIRA

Desde 1988 a Universidade Regional do Cariri é responsável pela gestão administrativa da Lira Nordestina, que entre as décadas de 1930 e 1970 chamava-se Tipografia São Francisco, pertencente ao poeta José Bernardo da Silva. A Tipografia São Francisco adquiriu em 1949 os direitos autorais das obras literárias dos poetas Leandro Gomes de Barros e João Martins de Athayde, principais autores da literatura de cordel no início do século XX. Com a aquisição dos direitos autorais dos pioneiros, a Tipografia São Francisco se tornou a mais importante editora especializada em literatura de cordel no país. Após o falecimento de José Bernardo na década de 1970, a tipografia foi adquirida pelo Governo do Estado do Ceará que, posteriormente, a transferiu para a Universidade Regional do Cariri - URCA, que, atendendo sugestão do poeta Patativa do Assaré, mudou o nome da tipografia para Lira Nordestina. O Projeto Levantamento, Organização e Catalogação do Acervo de Cordéis da Lira Nordestina, têm por finalidade o resgate e a organização, de uma das maiores riquezas do patrimônio imaterial nordestino - o cordel, sob a forma de um banco de dados para consultas, pesquisa e preservação. Na contemporaneidade, grandes artistas também são frutos da Lira Nordestina, a exemplo de Manoel Caboclo, Expedito Sebastião da Silva, João de Cristo Rei e Abraão Batista. Os folhetos produzidos por esta gráfica passaram a compor as capas de cordéis com a arte da gravura em madeira - a xilogravura, destacando-se artistas como João Pereira, Mestre Noza, Walderêdo Gonçalves, Stênio Diniz e José Lourenço. No final da década de 1990, a literatura de cordel ressurgiu, e isso possibilitou a revalorização da cultura popular, através de incentivos estatais, trabalhos acadêmicos e da difusão nos veículos de comunicação, que apontavam o cordel como um produto de valor comercial/artesanal, com a valorização do patrimônio imaterial.

PALAVRAS-CHAVE: TIPOGRAFIA SÃO FRANCISCO. JOSÉ BERNARDO DA SILVA. LIRA NORDESTINA.

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO E CULTURA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER